

# **RELATÓRIO E CONTAS SEMESTRAL**

**30 DE JUNHO DE 2010**

## **BANIF EURO GOVERNOS** **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto** **de Obrigações de Taxa Fixa**

**Ex - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA**  
**Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

Banif Gestão de Activos, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.

Sede Social: Rua Tierno Calvan, Torre 3, 14º Piso, 1070-274 Lisboa

Telefone: + 351 213 816 230 • Fax: +351 213 816 231

Capital Social: 2 000 000 euros

Número único de registo e de pessoa colectiva: 502 803 046

[www.banifib.pt](http://www.banifib.pt)



*PhC*

## RELATÓRIO DE GESTÃO SEMESTRAL 30 DE JUNHO DE 2010

### **BANIF EURO GOVERNOS** **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA  
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

O Banif Euro Governos – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa Ex- Banif Euro Obrigações de Taxa Fixa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa, adiante designado por Banif Euro Governos, Fundo ou OIC, é um fundo que investe predominantemente em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro, gerido pela Banif Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA. e iniciou a sua actividade em 5 de Janeiro de 1998.

A 17 Maio de 2010 a denominação do fundo alterou de Banif Euro Obrigações Taxa Fixa – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa para Banif Euro Governos – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa.

#### ***Enquadramento Macro-económico***

O primeiro semestre de 2010 foi marcado pela continuação do ritmo de expansão das principais economias mundiais, iniciado na segunda metade do ano de 2009. Com efeito, verificou-se no primeiro trimestre um crescimento anualizado do PIB norte-americano de 3.2% (numa base trimestral), um crescimento homólogo do PIB da Zona Euro de 0.6% e uma expansão vigorosa das economias emergentes, em particular do Brasil e da China, que registaram crescimentos homólogos de 8.95% e 11.9%, respectivamente.

Apesar do ritmo de crescimento evidenciado, a sustentabilidade do ciclo de expansão foi condicionada pelas políticas económicas contraccionistas prosseguidas na China com o intuito de controlar o fluxo de crédito, pela fraqueza do mercado de trabalho norte-americano e, sobretudo, pela crise de dívida soberana ocorrida na Zona Euro.

A desconfiança em relação às finanças públicas na Zona Euro arrancou no final do ano de 2009 na Grécia, na sequência de declarações do recém empossado primeiro-ministro a descredibilizar as contas públicas, e propagou-se, no início do ano, para os restantes países periféricos, nomeadamente Portugal, Espanha e Irlanda. As autoridades, designadamente o Conselho Europeu, o Banco Central Europeu e o FMI adoptaram medidas ao longo do período para estancar a crise, entre as quais se destacam:

- Em Fevereiro, a União Europeia comunicou que suportaria a economia helénica, caso esta viesse a tomar as medidas de ajustamento necessárias;



- No dia 23 de Abril, a Grécia aceitou o plano de ajuda coordenado entre a União Europeia e o FMI no montante de € 110 000 M;
- No dia 10 de Maio, a União Europeia e o FMI anunciaram um mecanismo de financiamento aos países com dificuldades de financiamento na ordem dos € 750 000 M.

Estas medidas não surtiram os efeitos desejados, uma vez que o prémio de risco dos países periféricos registou uma tendência de subida ao longo do semestre, ainda que com períodos curtos de recuperação.

A crise na Zona Euro condicionou o acesso ao crédito por parte das famílias e das empresas, devido às dificuldades de refinanciamento da banca, e pressionou os governos, em particular os do Sul da Europa, a anunciarem políticas orçamentais mais restritivas com vista a recolocarem as finanças públicas em trajectória sustentável. Neste contexto, realce-se a manutenção dos índices qualitativos PMI referentes à indústria e serviços na Zona Euro em níveis acima dos 55 pontos, valores expansionistas e historicamente elevados.

No que respeita à política monetária, tanto o Banco Central Europeu como a Reserva Federal Americana optaram pela manutenção das taxas de juro, tendo sinalizado que estas se iriam manter a níveis reduzidos por um período prolongado.

Face ao exposto, assistiu-se a uma correcção generalizada dos activos de risco. As acções dos EUA, Europa e Japão desvalorizaram cerca de 7.57% (S&P), 4.4% (MSCI Europe) e 3.95% (Nikkei), respectivamente, enquanto os emergentes sofreram uma desvalorização de 7.22% (MSCI Emerging Markets). Os mercados de dívida privada foram condicionados pela subida generalizada dos *spreads* de crédito, com especial destaque para a dívida financeira dos países periféricos. A dívida pública dos países do centro da Europa beneficiou da queda das *yields*, enquanto a dos países periféricos registou um aumento do prémio de risco.

Finalmente, destaque-se a queda do euro face às principais moedas, devido ao aumento do risco de crédito percebido na dívida soberana em alguns países da Zona Euro. Este facto beneficiou as economias exportadoras, em particular a Alemanha.

### ***Política de investimento do OIC***

Relativamente à política de investimento geral do Fundo, importa salientar que, o fundo investiu predominantemente, durante os últimos três anos, em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro.

Ao longo do primeiro semestre, o Fundo manteve a duração a níveis elevados, entre os 5,3 e os 6,5 anos, já que as taxas de juro se encontram bastante ancoradas, num contexto de políticas monetárias extremamente acomodáticas, ausência de pressões inflacionistas e de diminuição do endividamento das economias desenvolvidas. Ao nível geográfico, até Fevereiro, o fundo teve sub-exposto a dívida soberana de países periféricos, revertendo este posicionamento após esta data, apostando na dívida de países como Itália, Grécia e Irlanda.



*Handwritten signature*  
PAC

No que respeita à performance semestral, o Fundo beneficiou, numa primeira fase e até meados de Março, da descida das taxas de juro e da estabilidade dos spreads da dívida dos países periféricos. Na fase seguinte, não ficou imune ao aumento da aversão ao risco, no seguimento do alargamento de *spreads* dos países periféricos oriundo na desconfiança em relação às finanças públicas na Zona Euro.

### ***Valorização dos activos do OIC***

Os activos encontram-se valorizados de acordo com as regras de valorimetria estabelecidas no ponto 3.2 do Capítulo II do Regulamento de Gestão do Fundo, as quais se encontram descritas na Nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

### ***Evolução da actividade do OIC***

Em 30 de Junho de 2010, o montante sob gestão do Fundo era de 17 853 827 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 6,3987 Euros.

Durante o primeiro semestre de 2010, os custos com comissões de gestão e de depósito ascenderam a 92 231 Euros e 9 223 Euros, respectivamente. No que se refere à componente de custos e proveitos, os primeiros representam 4 475 790 Euros, enquanto que o montante de proveitos neste período foi de 3 561 561 Euros.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução nos últimos três anos, do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

|                         | 2009       | 2008      | 2007       |
|-------------------------|------------|-----------|------------|
| Volume sob gestão       | 18 834 947 | 1 540 988 | 26 475 562 |
| Proveitos (totais)      | 6 023 802  | 6 383 501 | 9 398 023  |
| Custos (totais)         | 5 038 039  | 5 873 246 | 11 031 613 |
| Comissão de gestão      | 205 498    | 258 515   | 454 346    |
| Comissão de depósito    | 20 550     | 25 851    | 45 435     |
| Comissões de transacção | 589        | 141       | 218        |



RMC

No que se refere às unidades de participação (UP's), indica-se de seguida o nº de UP's em circulação e o seu valor unitário, no final dos últimos 5 exercícios:

|                      | 2009      | 2008    | 2007      | 2006      | 2005      |
|----------------------|-----------|---------|-----------|-----------|-----------|
| Nº UP's              | 2 800 190 | 238 355 | 4 368 903 | 9 584 804 | 8 970 307 |
| Valor das UP's (EUR) | 6,7263    | 6,4651  | 6,0600    | 6,2919    | 6,4082    |

De seguida apresenta-se a evolução das rendibilidades e risco do OIC ao dos últimos 10 anos:

| Ano  | Rendibilidade * | Risco * | Nível de risco |
|------|-----------------|---------|----------------|
|      | %               | %       |                |
| 2009 | 4,05            | 3,70    | 2              |
| 2008 | 6,67            | 5,84    | 2              |
| 2007 | -3,67           | 1,99    | 2              |
| 2006 | -1,82           | 1,93    | 2              |
| 2005 | 2,36            | 2,18    | 2              |
| 2004 | 3,24            | 1,42    | 1              |
| 2003 | 3,22            | 1,97    | 2              |
| 2002 | 5,19            | 2,39    | 2              |
| 2001 | 3,94            | 2,75    | 2              |
| 2000 | 5,81            | 2,42    | 2              |

\* Critério da APFIPP – a partir de 30 de Dezembro de 2005, inclusive, as rendibilidades e o risco passaram a ser calculados com base na data de valorização das Unidades de participação, em vez de na data de divulgação. Os cálculos efectuados para períodos iniciados antes dessa data, terão por base o valor da UP divulgada e não a valorizada.

De forma a dar cumprimento ao disposto no art. 87º do Regulamento nº 15/2003 da CMVM acresce referir que: (i) as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo); (ii) os valores divulgados não têm em conta comissões de emissão e resgate eventualmente devidas; (iii) as rendibilidades mencionadas, apenas seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência; e (iv) existem prospectos relativos ao OIC que são objecto de acções publicitárias ou informativas, os quais se encontram disponíveis nas entidades comercializadoras do Fundo, bem como na Sociedade Gestora.



### ***Perspectivas da actividade do OIC***

Para o segundo semestre de 2010, é de esperar uma confirmação da sustentabilidade do ciclo de expansão iniciado em 2009, num ambiente marcado por ritmos de crescimento distintos entre as economias desenvolvidas e emergentes. Neste contexto, é expectável que os activos de risco valorizem, ainda que mantenham níveis de volatilidade elevados devido à incerteza resultante do processo de diminuição do endividamento das principais economias desenvolvidas.

O fundo deverá continuar a privilegiar a exposição à dívida soberana dos países periféricos, já que é de esperar uma normalização dos *spreads*, num contexto de maior transparência relativamente à solidez dos respectivos sistemas financeiros (em resultado dos *stress tests*) e de menor possibilidade de ocorrência de um incumprimento, após a criação do mecanismo de financiamento aos países com dificuldades pela União Europeia e FMI.

Lisboa, 25 de Agosto de 2010.

*Peça All o Cont*

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
DA SOCIEDADE GESTORA**

**BALANÇO DO BANIF EURO GOVERNOS - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**  
**EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

(valores em euro)

Data: 30-06-2010

| CÓDIGO                         | DESIGNAÇÃO   | ACTIVO     |         |                |            | CAPITAL E PASSIVO |            |  |            |                 |
|--------------------------------|--|------------|---------|----------------|------------|-------------------|------------|--|------------|-----------------|
|                                |  | Receitas   | Me      | 2010<br>mov./P | Empenho    | 2009<br>liquido   | CÓDIGO     | DESIGNAÇÃO                                       | 2010       | Período<br>2010 |
| <b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b>     |  |            |         |                |            |                   |            |  |            |                 |
| 31                             | Obrigações   | 16.396.402 | 157.915 | 734.637        | 15.819.680 | 22.577.936        | 61         | Unidades de Participação                         | 13.917.534 | 17.487.605      |
| 22                             | Ações  |            |         |                |            |                   | 62         | Variações Patrimoniais                           | 2.871.973  | 4.115.745       |
| 23                             | Outros títulos de capital  |            |         |                |            |                   | 64         | Resultados Transiados                            | 1.978.549  | 992.786         |
| 24                             | Unidades de Participação   |            |         |                |            |                   | 65         | Resultados Distribuidos                          |            |                 |
| 25                             | Direitos   |            |         |                |            |                   | 66         | Resultados Líquidos do Exercício                 | (914.229)  | 512.300         |
| 26                             | Outros instrumentos de dívida                                    |            |         |                |            |                   |            | TOTAL DO CAPITAL DO OIC                          | 17.853.827 | 23.108.436      |
|                                | <b>TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>                              | 16.396.402 | 157.915 | 734.637        | 15.819.680 | 22.577.936        |            | <b>PROVISÕES ACUMULADAS</b>                      |            |                 |
| <b>OUTROS ACTIVOS</b>          |  |            |         |                |            |                   | 48         | Provisões para Encargos                          |            |                 |
| 31                             | Outros Activos   | 0          |         |                | 0          | 0                 |            | <b>TOTAL PROVISÕES ACUMULADAS</b>                |            |                 |
| <b>TOTAL DE OUTROS ACTIVOS</b> |  | 0          |         |                | 0          | 0                 |            | <b>TERCEIROS</b>                                 |            |                 |
| 111...-418                     | Contas de Devedores  | 1.516.644  |         |                | 1.516.644  | 2.091.545         | 421        | Resgates a Pagar a Participantes                 |            |                 |
| 424                            | Estado e Out. Entes Públicos                                     | 36.550     |         |                | 36.550     |                   | 422        | Rendimentos a Pagar a Participantes              | 16.529     | 20.865          |
|                                | <b>TOTAL DOS VALORES A RECEBER</b>                               | 1.553.194  |         |                | 1.553.194  | 2.091.545         | 423        | Comissões a Pagar                                |            |                 |
| 11                             | DISPONIBILIDADES   |            |         |                |            |                   | 424...-429 | Outras Contas de Credores                        | 94.663     | 1.612.768       |
| 12                             | Caixa  |            |         |                |            |                   | 43-12      | Empréstimos Obtidos                              |            | 283.961         |
| 13                             | Depósitos à ordem  |            |         |                |            |                   |            | <b>TOTAL DOS VALORES A PAGAR</b>                 | 111.192    | 1.917.598       |
| 14                             | Depósitos a prazo e com pré-aviso                                | 337.674    |         |                | 337.674    | 124.552           |            | <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>                 |            |                 |
| 18                             | Certificados de depósito   |            |         |                |            |                   | 55         | Acréscimos de custos                             | 6.422      |                 |
|                                | Outros meios monetários  |            |         |                |            |                   | 56         | Receitas com Provento Diferido                   | 25.688     | 14.799          |
|                                | <b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>                                | 337.674    |         |                | 337.674    | 124.552           | 58         | Outros Acréscimos e Diferimentos                 |            |                 |
| 51                             | <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>                                 |            |         |                |            |                   | 59         | Contas Transitórias Passivas                     |            |                 |
| 52                             | Acrescimos de proventos  | 286.581    |         |                | 286.581    | 221.904           |            | <b>TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. PASSIVOS</b>      | 32.110     | 14.799          |
| 58                             | Despesas com Custo Diferido                                      |            |         |                |            |                   |            | <b>TOTAL DO CAPITAL E DO PASSIVO</b>             | 17.997.129 | 25.040.833      |
| 59                             | Outros Acréscimos e Diferimentos                                 |            |         |                |            |                   |            | <b>Valor Unitário da Unidade de Participação</b> | 6,3987     | 6,5912          |
|                                | Contas Transitórias Activas                                      |            |         |                |            |                   |            |  |            |                 |
|                                | <b>TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. ACTIVOS</b>                       | 286.581    |         |                | 286.581    | 221.904           |            |  |            |                 |
|                                | <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   | 16.573.051 | 157.915 | 734.637        | 17.997.129 | 25.040.833        |            |  |            |                 |
|                                | <b>Total do Número de Unidades de Participação em Circulação</b> |            |         |                | 2.790.215  | 3.505.950         |            |  |            |                 |

Abreviaturas: Mov. Mais-valias; mov. Menos-valias; P. Provisões

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Marta Almeida*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE GESTORA

*Roberto N. e Costa*



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO BANIF GOVERNOS - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

Data: 30-06-2010

| CUSTOS E PERDAS                               |  | PROVEITOS E GANHOS |                 |
|---|--|--------------------|-----------------|
| CÓDIGO  | DESIGNAÇÃO                                 | 2010               | 2009            |
| <b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>              |  |                    |                 |
| <b>JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:</b>            |  |                    |                 |
| 711...718                                     | De Operações Correntes                     | 475.844            | 617.322         |
| 719   | De Operações Extrapatrimoniais             |                    | 812.813         |
|   |  |                    | 811.814.817.818 |
|   |  |                    | 819             |
| <b>COMISSÕES E TAXAS</b>                      |  |                    |                 |
| 721...723                                     | Da Carteira de Títulos e Outros Activos    | 2                  | 268             |
| 724...728                                     | Outras, em Operações Correntes             | 103.065            | 138.861         |
| 729   | De Operações Extrapatrimoniais             | 1.733              | 909             |
| <b>PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>        |  |                    |                 |
| 32.733  | Da Carteira de Títulos e Outros Activos    | 2.805.769          | 1.001.238       |
| 31...738                                      | Outras, em Operações Correntes             |                    |                 |
| 339   | Em Operações Extrapatrimoniais             | 904.899            | 582.660         |
| <b>IMPOSTOS</b>                               |  |                    |                 |
| 7411...7421                                   | Impostos Sobre o Rendimento                | 183.869            | 235.978         |
| 7412...7422                                   | Impostos Indirectos                        | 19                 | 908             |
| 7418...7428                                   | Outros Impostos                            |                    |                 |
| <b>PROVISÕES DO EXERCÍCIO</b>                 |  |                    |                 |
| 751   | Provisões para encargos                    |                    |                 |
| <b>OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>       |  |                    |                 |
| 77  | TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)    | 4.475.790          | 2.578.144       |
| <b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>              |  |                    |                 |
| 781   | Valores Incobráveis                        |                    |                 |
| 782   | Perdas Extraordinárias                     |                    |                 |
| 783   | Perdas de Exercícios Anteriores            |                    |                 |
| 786   | Outros Custos e Perdas Eventuais           | 31                 |                 |
|   | TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)    | 31                 |                 |
| <b>IMPOSTOS S/ RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO</b>   |  |                    |                 |
| 63  |  |                    |                 |
| <b>RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO (E=0)</b>    |  |                    |                 |
| 66  | TOTAL                                      | 4.475.790          | 3.090.475       |
|   |  | (496.142)          | 952.619         |
|   |  | (131.032)          | (77.064)        |
|   |  | (914.229)          | 512.331         |
| <b>CUSTOS E GANHOS CORRENTES</b>              |  |                    |                 |
|   |  | 957.771            | 1.168.539       |
|   |  | 892                | 11.329          |
| <b>RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b> |  |                    |                 |
|   | Da Carteira de Títulos e Outros Activos    |                    |                 |
|   | De Operações Correntes                     |                    |                 |
|   | De Operações Extrapatrimoniais             |                    |                 |
| <b>GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>        |  |                    |                 |
|   | Na Carteira de Títulos e Outros Activos    | 1.827.308          | 1.402.782       |
|   | Outros, em Operações Correntes             |                    |                 |
|   | Em Operações Extrapatrimoniais             | 775.590            | 506.505         |
| <b>REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES</b>      |  |                    |                 |
|   | Provisões para encargos                    |                    |                 |
| <b>OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>    |  |                    |                 |
|   | TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B) | 3.561.561          | 3.090.475       |
| <b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>           |  |                    |                 |
|   | Recuperação de Incobráveis                 |                    |                 |
|   | Ganhos Extraordinários                     |                    |                 |
|   | Ganhos de Exercícios Anteriores            |                    |                 |
|   | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais        |                    |                 |
|   | TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D) | 0                  | 0               |
| <b>RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO (E=0)</b>    |  |                    |                 |
|   | TOTAL                                      | 914.229            | 748.278         |
|   |  | (475.790)          | (31)            |
|   |  | 0                  | (31)            |
|   |  | (730.360)          | 748.278         |
|   |  | (914.229)          | 512.300         |

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Marta Almeida*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE GESTORA

*P. do Al. o. Cost*

*[Assinatura]*





**CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS - BANIF EURO GOVERNOS - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(dados em R\$ mil)

Data: 30-06-2010

| DIREITOS SOBRE TERCEIROS               |  | RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS |           |
|--|--|-------------------------------------|-----------|
| CÓDIGO                                 | DESIGNAÇÃO                             | 2010                                | 2009      |
| <b>OPERACIONES CAMBIAIS</b>            |  |                                     |           |
| 911                                    | À vista                                |                                     |           |
| 912                                    | A prazo (Forwards cambiais)            |                                     |           |
| 913                                    | Swaps cambiais                         |                                     |           |
| 914                                    | Opções                                 |                                     |           |
| 915                                    | Futuros                                |                                     |           |
|  | <b>TOTAL</b>                           | 0                                   | 0         |
| <b>OPERACIONES SOBRE TAXAS DE JURO</b> |  |                                     |           |
| 921                                    | Contratos a prazo (FRA)                |                                     |           |
| 922                                    | Swap de taxa de juro                   |                                     |           |
| 923                                    | Contratos de garantia de taxa de juro  |                                     |           |
| 924                                    | Opções                                 |                                     |           |
| 925                                    | Futuros                                | 4.719.940                           | 2.281.820 |
|  | <b>TOTAL</b>                           | 4.719.940                           | 2.281.820 |
| <b>OPERACIONES SOBRE COTACIONES</b>    |  |                                     |           |
| 934                                    | Opções                                 |                                     |           |
| 935                                    | Futuros                                |                                     |           |
|  | <b>TOTAL</b>                           | 0                                   | 0         |
| <b>COMPROMISSOS DE TERCEIROS</b>       |  |                                     |           |
| 941                                    | Operações a prazo (reporte de valores) |                                     |           |
| 942                                    | Valores recebidos em garantia          |                                     |           |
| 943                                    | Empréstimo de títulos                  |                                     |           |
|  | <b>TOTAL</b>                           | 0                                   | 0         |
|  | <b>TOTAL DOS DIREITOS</b>              | 4.719.940                           | 2.281.820 |
| 99                                     | Contas de Contrapartida                | 6.749.430                           | 323.670   |
|  | <b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>     | 6.749.430                           | 323.670   |
|  | Contas de Contrapartida                | 4.719.940                           | 2.281.820 |

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Hortê Almeida*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE GESTORA

*Pedro Albuquerque Coutinho*





Handwritten initials: *PM*

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRAL

#### BANIF EURO GOVERNOS- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

#### EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Página 1

| DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS   | PERÍODO          |                     |
|--|------------------|---------------------|
|  | 2010             | 2009                |
| <b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>                          |                  |                     |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>   |                  |                     |
| Subscrição de unidades de participação                             | 116.450          | 21.382.973          |
| <b>PAGAMENTOS:</b>   |                  |                     |
| Resgates de unidades de participação                               | 183.342          | 329.307             |
| Rendimentos pagos aos participantes                                |                  |                     |
| <b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>                | <b>(66.892)</b>  | <b>21.053.666</b>   |
| <b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>           |                  |                     |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>   |                  |                     |
| Venda de títulos e outros activos                                  | 32.130.999       | 35.037.639          |
| Reembolso de títulos e outros activos                              |                  |                     |
| Resgates de unidades de participação noutras OIC                   |                  |                     |
| Rendimento de títulos e outros activos                             |                  |                     |
| Juros e proveitos similares recebidos                              | 1.007.820        | 914.738             |
| Vendas de títulos e out activ c/ acordo de recompra                |                  |                     |
| Outros recebimentos relacionados com a carteira                    |                  |                     |
| <b>PAGAMENTOS:</b>   |                  |                     |
| Compra de títulos e outros activos                                 | 32.213.912       | 55.930.939          |
| Subscrição de unidades de participação noutras OIC                 |                  |                     |
| Juros e custos similares pagos                                     | 614.743          | 771.495             |
| Vendas de títulos com acordo de recompra                           |                  |                     |
| Comissões de Bolsa suportadas                                      |                  |                     |
| Comissões de corretagem  |                  |                     |
| Outras taxas e comissões   | 139              | 22.774              |
| Outros pagamentos relacionados com a carteira                      |                  |                     |
| <b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b> | <b>310.025</b>   | <b>(20.772.831)</b> |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>                              |                  |                     |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>   |                  |                     |
| Juros e proveitos similares recebidos                              |                  |                     |
| Operações cambiais   |                  |                     |
| Operações de taxa de juro  | 775.590          | 506.505             |
| Operações sobre cotações   |                  |                     |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções                    |                  |                     |
| Comissões em contratos de opções                                   |                  |                     |
| Outras comissões   |                  |                     |
| Outros recebimentos op. a prazo e de divisas                       |                  |                     |
| <b>PAGAMENTOS:</b>   |                  |                     |
| Juros e custos similares pagos                                     |                  |                     |
| Operações cambiais   |                  |                     |
| Operações de taxa de juro  | 904.890          | 582.660             |
| Operações sobre cotações   |                  |                     |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções                    |                  |                     |
| Comissões em contratos de opções                                   |                  |                     |
| Outras comissões   | 1.733            | 909                 |
| Outros pagamentos op. a prazo e de divisas                         |                  |                     |
| <b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>                    | <b>(131.033)</b> | <b>(77.064)</b>     |

Handwritten initials: *MA*



PHC

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRAL

### BANIF EURO GOVERNOS- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

#### EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Página 2

| DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS                                     | PERÍODO          |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2010             | 2009             |
| <b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>                             |                  |                  |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>   |                  |                  |
| Cobranças de crédito vencido                                 |                  |                  |
| Compras com acordo de revenda                                |                  |                  |
| Juros de depósitos bancários                                 | 277              | 9.176            |
| Juros de certificados de depósito                            |                  |                  |
| Comissões em operações de empréstimo de títulos              |                  |                  |
| Outros recebimentos correntes                                |                  |                  |
| <b>PAGAMENTOS:</b>   |                  |                  |
| Comissão de gestão   | 93.548           | 86.512           |
| Comissão de depósito   | 9.355            | 8.651            |
| Comissão de garantia   |                  |                  |
| Despesas com crédito vencido                                 |                  |                  |
| Juros devedores de depósitos bancários                       | 394              | 126              |
| Compras com acordo de revenda                                |                  |                  |
| Imposto e taxas  | 23.154           | 429.372          |
| Taxa de Supervisão   | 1.488            | 1.609            |
| Auditoria  | 2.400            | 1.800            |
| Outros pagamentos correntes                                  |                  |                  |
| <b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>                | <b>(130.062)</b> | <b>(518.894)</b> |
| <b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>                                   |                  |                  |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>   |                  |                  |
| Ganhos extraordinários                                       |                  |                  |
| Ganhos imputáveis a exercícios anteriores                    |                  |                  |
| Recuperação de incobráveis                                   |                  |                  |
| Outros recebimentos de operações eventuais                   |                  |                  |
| <b>PAGAMENTOS:</b>   |                  |                  |
| Perdas extraordinários                                       |                  |                  |
| Perdas imputáveis a exercícios anteriores                    |                  |                  |
| Outros pagamentos de operações eventuais                     |                  |                  |
| <b>Fluxo das operações eventuais</b>                         | <b>0</b>         | <b>0</b>         |
| <b>Saldo dos fluxos de caixa do período... (A)</b>           | <b>(17.961)</b>  | <b>(315.123)</b> |
| <b>Efeito das Diferenças de Cambio</b>                       |                  |                  |
| <b>Disponibilidades no início do período... (B)</b>          | <b>260.972</b>   | <b>155.714</b>   |
| <b>Disponibilidades no fim do período... (C) = (B) + (A)</b> | <b>243.011</b>   | <b>(159.409)</b> |

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Paulo Almeida*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE GESTORA



*Handwritten signature and initials 'RMC'.*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2010**

**BANIF EURO GOVERNOS  
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

**EX - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA**  
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

***Nota Introdutória***

O Banif Euro Governos – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa, adiante designado por Banif Euro Governos, Fundo ou OIC, é um fundo que investe predominantemente em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro, gerido pela Banif Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.. A constituição do Fundo foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 11 de Dezembro de 1997 por tempo indeterminado e iniciou a sua actividade em 5 de Janeiro de 1998.

***Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas***

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas do Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo, Regulamento da CMVM n.º 16/2003 – Contabilidade dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo em atenção as normas emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O Fundo respeita o princípio contabilístico da especialização diária dos custos e proveitos.

No que diz respeito ao critério valorimétrico dos títulos, estes são registados pelo valor de aquisição, sendo valorizados de acordo com as regras estabelecidas no prospecto completo do fundo, as quais são descritas na Nota 4 do presente anexo. O critério valorimétrico para a saída de títulos de carteira utilizado foi o método de custeio FIFO.

As notas omissas no presente anexo não são aplicáveis. Os valores encontram-se expressos em Euros.

*Handwritten initials 'ME'.*



RMC

### Nota 1 – Variação do Valor Global Líquido do OIC e das Unidades de participação

Discriminação das variações ocorridas durante o exercício no valor líquido global e unitário do OIC, bem como das unidades de participação:

| Descrição                   | No Início         | Subscrição     | Resgates       | Dist. Res. | Outros    | Res. Per.        | No Fim            |
|-----------------------------|-------------------|----------------|----------------|------------|-----------|------------------|-------------------|
| Valor base                  | 13.967.289        | 86.202         | 135.957        |            |           |                  | 13.917.534        |
| Diferença p/ Valor Base     | 2.889.109         | 30.248         | 47.384         |            |           |                  | 2.871.973         |
| Resultados distribuídos     |                   |                |                |            |           |                  |                   |
| Resultados acumulados       | 992.785           |                |                |            | 985.763   |                  | 1.978.549         |
| Resultados do período       | 985.763           |                |                |            | (985.763) | (914.229)        | (914.229)         |
| <b>SOMA</b>                 | <b>18.834.946</b> | <b>116.450</b> | <b>183.341</b> | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>(914.229)</b> | <b>17.853.827</b> |
| Nº de unidades participação | 2.800.190         | 17.282         | 27.257         |            |           |                  | 2.790.215         |
| Valor unidade participação  | 6,7263            | 6,7382         | 6,7264         |            |           |                  | 6,3987            |

A 30 de Junho de 2010 a divisão dos participantes do fundo era a seguinte:

|                 | Nº |
|-----------------|----|
| Ups ≥ 25%       | 1  |
| 10% ≤ Ups < 25% | 4  |
| 5% ≤ Ups < 10%  |    |
| 2% ≤ Ups < 5%   | 2  |
| 0,5% ≤ Ups < 2% | 7  |
| Ups < 0,5%      | 67 |

Embora o Fundo não apresente uma dispersão de 25% das suas unidades de participação por um mínimo de 100 participantes, é nossa expectativa que, no contexto actual dos mercados financeiros, o disposto no art. 14º do Decreto-Lei nº 252/2003, de 17 de Outubro não venha a ser aplicado.

O OIC apresentou a seguinte evolução:

|             | VLGF       | Valor da UP | Nº Ups em Circulação |
|-------------|------------|-------------|----------------------|
| <b>2010</b> |            |             |                      |
| Jan         | 18.846.738 | 6,7303      | 2.800.283            |
| Fev         | 18.960.417 | 6,7745      | 2.798.810            |
| Mar         | 19.048.311 | 6,8146      | 2.795.213            |
| Abr         | 17.824.922 | 6,3747      | 2.796.198            |
| Mai         | 18.373.689 | 6,5850      | 2.790.215            |
| Jun         | 17.853.827 | 6,3987      | 2.790.215            |

H49



PMC

### Nota 3 – Inventário da carteira de títulos

A 30 de Junho de 2010, a carteira de títulos do Fundo decompõem-se da seguinte forma:

#### INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de Junho de 2010

| BANIF EURO GOVERNOS                               |                    |                |                 |                   |                |                   | (Valores em EURO) |
|---|--------------------|----------------|-----------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| Descrição dos Títulos                             | Preço de aquisição | Mais valores   | menos valores   | Valor da carteira | Juros comidos  | SOMA              |                   |
| <b>1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>            |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| <b>1.1 - Mercado de bolsa nacional</b>            |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| <b>1.1.1 - Títulos de Dívida Pública</b>          |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| PGB 4.8% 06/15/20                                 | 468 000            |                | -1 585          | 466 415           | 842            | 467 257           |                   |
| Sub-Total:  | 468 000            | 0              | -1 585          | 466 415           | 842            | 467 257           |                   |
| <b>1.1.3 - Obrigações diversas</b>                |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| BPIPL 3 07/17/12                                  | 505 450            |                | -18 610         | 486 840           | 11 474         | 498 314           |                   |
| Sub-Total:  | 505 450            | 0              | -18 610         | 486 840           | 11 474         | 498 314           |                   |
| <b>1.3 - Merc de bolsa de Estado Membro da UE</b> |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| <b>1.3.1 - Títulos de Dívida Pública</b>          |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| BTPS 4 02/01/37                                   | 17 452             |                | -50             | 17 401            | 265            | 17 666            |                   |
| BTPS 4.75% 02/13                                  | 1 046 920          | 11 950         |                 | 1 058 870         | 15 746         | 1 074 616         |                   |
| DBR 4% 01/04/37                                   | 69 794             | 9 010          |                 | 78 813            | 1 092          | 79 905            |                   |
| GGB 4.6% 05/13                                    | 1 544 843          |                | -203 227        | 1 341 616         | 6 775          | 1 348 391         |                   |
| GGB 4.30% 03/20/12                                | 759 425            |                | -44 689         | 714 736           | 7 766          | 722 502           |                   |
| GGB 5.5% 08/20/14                                 | 615 420            |                | -110 945        | 504 475           | 39 103         | 543 578           |                   |
| BTPS 5% 08/01/39                                  | 703 977            |                | -1 261          | 702 716           | 11 507         | 714 223           |                   |
| BTPS 3.75% 12/13                                  | 513 605            | 5 225          |                 | 518 830           | 658            | 519 488           |                   |
| BTPS 4.75% 08/23                                  | 532 450            | 37 109         |                 | 569 619           | 8 589          | 578 208           |                   |
| BTPS 2.5% 07/12                                   | 607 188            |                | -2 334          | 604 854           | 5 951          | 610 805           |                   |
| SPGB 5.5% 07/17                                   |                    |                |                 |                   | 20 252         | 20 252            |                   |
| GGB 4.1% 08/20/12                                 | 490 384            |                | -61 864         | 428 520           | 14 350         | 442 870           |                   |
| GGB 6.1% 08/20/15                                 | 496 695            |                | -91 540         | 405 155           | 10 099         | 415 254           |                   |
| GGB 4.6% 09/20/40                                 | 534 800            |                | -18 300         | 516 500           | 28 633         | 545 133           |                   |
| Irish Govt 5.9 10/19                              | 444 600            |                | -32 556         | 412 044           | 13 242         | 425 286           |                   |
| Irish Gov 4 01/15/14                              | 256 768            |                | -6 238          | 250 530           | 3 660          | 254 190           |                   |
| Irish Gov 4.6 04/16                               | 519 918            |                | -21 053         | 498 865           | 3 730          | 502 595           |                   |
| Irish Govt 5 10/18                                | 1 016 500          |                | -65 740         | 950 760           | 17 644         | 968 404           |                   |
| BGB 4% 03/28/17                                   | 254 373            | 12 358         |                 | 266 730           | 2 082          | 268 812           |                   |
| BGB 4% 03/28/14                                   | 367 742            | 9 048          |                 | 376 789           | 2 915          | 379 704           |                   |
| BGB 3.5% 03/28/15                                 | 505 770            | 21 185         |                 | 526 955           | 3 605          | 530 560           |                   |
| BGB 3.75% 09/28/20                                | 399 980            | 9 892          |                 | 409 872           | 5 359          | 415 231           |                   |
| SPGB 2.5% 10/13                                   | 484 750            | 250            |                 | 485 000           | 438            | 485 438           |                   |
| SPGB 4% 04/30/20                                  |                    |                |                 |                   | 5 436          | 5 436             |                   |
| Sub-Total:  | 12 183 352         | 116 095        | -659 797        | 11 639 650        | 228 898        | 11 868 547        |                   |
| <b>1.3.3 - Obrigações diversas</b>                |                    |                |                 |                   |                |                   |                   |
| CIMPL 4.5% 05/11                                  | 270 030            | 31 266         |                 | 301 299           | 1 036          | 302 335           |                   |
| CXGD 4.375% 13/05/13                              | 504 350            |                | -7 120          | 497 230           | 2 340          | 499 570           |                   |
| BCPPL 3.625 01/12                                 | 503 500            |                | -3 800          | 499 700           | 6 475          | 506 175           |                   |
| <b>A Transportar</b>                              | <b>14 434 682</b>  | <b>147 361</b> | <b>-690 912</b> | <b>13 891 134</b> | <b>251 074</b> | <b>14 142 207</b> |                   |

HM.



PM

INVENTÁRIO DA CARTEIRA  
em 30 de Junho de 2010

BANIF EURO GOVERNOS (Valores em EURO)

| Descrição dos Títulos | Preço de aquisição | Mais valias    | menos valias    | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA              |
|-----------------------|--------------------|----------------|-----------------|-------------------|----------------|-------------------|
| GS 4.375% 03/16/17    | 248 555            |                | -5 925          | 242 630           | 2 565          | 245 195           |
| PORTEL 5 11/04/13 9   | 223 121            |                | -557            | 222 565           | 6 127          | 228 692           |
| HBOS 3.25% 02/13      | 292 500            | 10 551         |                 | 303 051           | 3 334          | 306 385           |
| BKIR 4.625 09/14      | 499 390            |                | -6 190          | 493 200           | 14 597         | 507 797           |
| AIB 4 03/19/15        | 499 000            |                | -24 580         | 474 420           | 4 622          | 479 042           |
| Unicaj 3.125% 10/14   | 199 154            |                | -6 474          | 192 680           | 3 722          | 196 402           |
| Sub-Total:            | 3 239 600          | 41 820         | -54 646         | 3 226 775         | 44 828         | 3 271 603         |
| <b>Total</b>          | <b>16 396 402</b>  | <b>157 915</b> | <b>-734 637</b> | <b>15 819 680</b> | <b>286 041</b> | <b>16 105 721</b> |

Discriminação da liquidez do OIC:

| Contas                            | Saldo inicial  | Aumentos | Reduções | Saldo final    |
|-----------------------------------|----------------|----------|----------|----------------|
| Caixa                             |                |          |          |                |
| Depósitos à ordem                 | 260.972        |          |          | 337.674        |
| Descobertos bancários             |                |          |          | (94.663)       |
| Depósitos a prazo e com pré-aviso |                |          |          |                |
| Certificados de depósito          |                |          |          |                |
| Outras contas de disponibilidades |                |          |          |                |
| <b>Total</b>                      | <b>260.972</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>243.011</b> |

**Nota 4 – Critérios de valorização dos activos do OIC**

Momento de referência da valorização

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

b) O momento de referência para determinação dos preços e da composição da carteira do Fundo ocorre às dezassete horas, hora de Portugal Continental.

PM



PMC

c) Todas as operações realizadas no dia serão englobadas para efeitos da composição da carteira.

#### Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

a) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base no último preço conhecido no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por não ser considerada representativa, será feita com base na última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores relativamente ao dia a que se refere a valorização.

b) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

- as ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Gestora.

c) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, pelo que esta será efectuada utilizando os seguintes critérios:

- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Gestora;

- modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros.

d) Tratando-se de obrigações em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a Entidade Gestora adoptar critérios que tenham por base a avaliação de valores mobiliários da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

e) As unidades de participação de fundos de investimento são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respectiva entidade gestora, ou, se aplicável, à cotação de fecho ou referência em que as UP's se encontram admitidas à negociação no mercado mais representativo, tendo em consideração o preço, a frequência e a regularidade das transacções.

MM





Handwritten signature and initials "PAC" in the top right corner.

### Nota 12 – Exposição ao risco de taxa de juro

A presente nota expressa o total de activos com taxa de juro fixa, bem como as operações extrapatrimoniais realizadas para cobertura do risco da taxa de juro, com referência a 30 de Junho de 2010:

| Maturidades    | Montante em Carteira (C) | Extra-Patrimoniais |       |               |              | Saldo     |        |
|----------------|--------------------------|--------------------|-------|---------------|--------------|-----------|--------|
|                |                          | FRA                | Swaps | Futuros       |              |           | Opções |
|                |                          |                    |       | Pos Compradas | Pos Vendidas |           |        |
| de 0 a 1 ano   | 301.299                  |                    |       |               |              | 301.299   |        |
| de 1 a 3 anos  | 5.935.417                |                    |       |               | (6.024.150)  | (88.733)  |        |
| de 3 a 5 anos  | 3.822.879                |                    |       |               | (725.280)    | 3.097.599 |        |
| de 5 a 7 anos  | 1.413.380                |                    |       |               |              | 1.413.380 |        |
| mais de 7 anos | 4.346.704                |                    |       | 4.719.940     |              | 9.066.644 |        |

### Nota 14 – Perdas potenciais inerentes à carteira do OIC

A 30 de Junho de 2010, a perda potencial máxima da carteira com e sem derivados, era a seguinte:

|                        | Perda potencial no final do período | Perda potencial no final do período anterior |
|------------------------|-------------------------------------|--|
| Carteira sem derivados | 445.449                             | 388.892                                      |
| Carteira com derivados | 490.079                             | 408.870                                      |

### Nota 15 – Custos imputados ao OIC

Os custos imputados ao OIC, discriminam-se da seguinte forma:

| CUSTOS                             | VALOR          | % VLGF (*)  |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| Comissão de Gestão                 |                |             |
| Componente Fixa                    | 92.231         | 0,50        |
| Componente Variável                | 0              | 0,00        |
| Comissões de Depósito              | 9.223          | 0,05        |
| Taxa de Supervisão                 | 1.475          | 0,01        |
| Custos de Auditoria                | 600            | 0,00        |
| Outros Custos                      | 0              | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>103.529</b> |             |
| <b>TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)</b> |                | <b>0,56</b> |

(\*) Média relativa ao período de referência

Handwritten initials "MM" in the bottom right corner.



***Nota 17 – Outras informações***

Não se verificou qualquer pagamento ao fundo e a participantes de carácter compensatório, decorrente da aplicação do disposto no artigo 46.º do regulamento n.º 15/2003 da CMVM.

***TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS***

*Marta Almeida*

***O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
DA SOCIEDADE GESTORA***

*Pedro Albuquerque*

*[Handwritten signature]*

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo (Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro), apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo a 30 de Junho de 2010, do Fundo de Investimento Mobiliário **BANIF EURO GOVERNOS - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa** (anteriormente denominado **BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**), gerido pela entidade gestora **Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de € 17 997 129 e um total de capital do fundo de € 17 853 827, incluindo um resultado líquido negativo de € 914 229), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e no correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora **Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA**: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos fundos de investimento mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da entidade gestora, utilizadas na

sua preparação; (ii) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo; (iii) a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado); (iv) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos; (v) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo; (vi) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (vii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (viii) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário **BANIF EURO GOVERNOS - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**, gerido pela entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de Junho de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 31 de Agosto de 2010



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC